



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

## ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS (CEE) PARA AVALIAR AS POLÍTICAS PÚBLICAS DESTINADAS ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO

Requerimento nº 7.346/2022  
Ato da Presidência nº 30/2022

Aos cinco dias do mês de setembro de 2023 (05/09/2023), às 14h35, no Plenário da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, reuniu-se a **COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS (CEE) PARA AVALIAR AS POLÍTICAS PÚBLICAS DESTINADAS ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO**, criada pelo Requerimento nº 7.346/2022 e Ato da Presidência nº 30/2022, comissão composta inicialmente pelos vereadores Sérgio Zerbinato (Presidente), Brando Veiga e Matheus Moreno. Na reunião de hoje estão presentes os dois primeiros vereadores e assim, há quórum, na forma regimental. O presidente da CEE abriu a 9ª. reunião agradecendo os presentes, fazendo breve resumo sobre os objetivos da CEE, tudo o que foi realizado, autoridades ouvidas, até agora, e anunciando que o tema a ser debatido hoje é “*Experiências, desafios e dificuldades das novas Casas de Passagens, abertas em junho/2023*”. Zerbinato fala que essas Casas de Passagens estão localizadas em três bairros da cidade, Campos Elíseos, Pq. Industrial Tanquinho e Monte Alegre e observa que ocorreram algumas situações, de ameaças, violências contra os abrigados, e que até mesmo os próprios moradores destes bairros estão incomodados com a existência dessas Casas de Passagens nos referidos locais, sendo preciso encontrar soluções para isso. Em seguida, nomina e anuncia os participantes de hoje: Francisco Pereira da Silva (Casa de Passagem Filhos do Vento); Marco Antonio Mazzaron Betarello e Joice Fernanda (Casa de Passagem Santa Terezinha) e Lucas Minelli e Kauane Minelli (Casa de Passagem Esperança) e Josilene Soares da Silva, Maria Aparecida França, Juliana Rodrigues dos Santos, Luana Daiane Santos da Silva e Aline de Oliveira Rodrigues. Registra ainda a presença do Dr. Douglas Eduardo Campos Marques, Presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB/SP e Dra. Anna Vitória Rodrigues de Souza, vice do mesmo colegiado. A Defensoria Pública do Estado de SP se faz representada pelo Dr. Aluísio Iunes Ruggeri Ré, coordenador da unidade de Rib. Preto e Larissa Soares de Melo, Chefe da Divisão de Gerenciamento de Serviços de Alta Complexidade da SEMAS. Em seguida, Brando Veiga, vice-Presidente da CEE, faz suas considerações iniciais do minuto 6:52 a minuto 9:18. Dando continuidade, Marco Antonio, da Casa de Passagem Santa Terezinha, se manifesta do minuto 10:00 até 26:10 dizendo, em resumo, que muitos questionamentos chegam até a instituição e que preparou um material que é exibido no telão aos que participam da reunião, que segundo Marco Antonio, traz a experiência e “alguns desafios” para instalação da Casa de Passagem Santa Terezinha e fazendo considerações sobre o Edital n. 04/2023, publicado pela SEMAS em 17/04. Cita os questionamentos acerca da instalação das Casas de Passagens em bairros, e aponta que a Resolução nacional que trata do tema assim determina, e todo trabalho realizado está de acordo com o regramento vigente. Diz que a entidade Santa Terezinha aluga um imóvel de propriedade da APAE, e que está de acordo com as exigências dos Bombeiros e da Vigilância Sanitária. Aponta que em 06/07 se reuniu com a Associação do Bairro, antes mesmo de iniciado o serviço prestado lá no Pq. Industrial Tanquinho, e que em 28/08 três moradores do bairro almoçaram na entidade com os acolhidos, e sabe que a própria Associação agora vem dizer que a entidade está “causando problemas” no bairro. Marco Antonio cita, ainda, ameaças, intimidações e



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

questionamentos sofridos e suportados pela instituição. Relata serviços de limpeza em escolas e praças do bairro realizados, de maneira voluntária, por acolhidos da instituição; relata que foi jogada uma “lata de cerveja” no portão da instituição, tudo registrado em Boletim de Ocorrência Policial; relata que membros da instituição foram ameaçados por uma pessoa com um cachorro. Exibe notícias veiculadas na imprensa sobre violência suportada pelos moradores de rua. Cita o art. 5º, *caput*, da Constituição Federal e arremata dizendo que a instituição trabalha para dar dignidade que todo brasileiro merece. O vereador Brando Veiga comenta em seguida. Dando seguimento, o vereador Zerbinato pede a participação de Francisco Pereira da Silva, coordenador técnico da Casa de Passagem Filhos do Vento, do minuto 28:40 a 36:34, dizendo estar muito chocado com os relatos do que vem acontecendo com a Casa Santa Terezinha, dizendo ser importante o Poder Público, a sociedade civil, trabalharem juntos no sentido de ofertarem mais informação à população de Rib. Preto, aproximar a população do serviço da Assistência Social. Segue trazendo informações sobre o trabalho realizado pela entidade em que atua, discorrendo sobre a legislação aplicável e sobre as dificuldades encontradas no atendimento de alta complexidade, onde o público é totalmente fragilizado, com vínculos familiares rompidos, com alto índice do uso de substâncias psicoativas e álcool, e o desafio, aponta Francisco, é enorme. É preciso aliar conhecimento técnico e humanidade, e a construção do vínculo com o acolhido é o bem mais valioso. Pela Defensoria Pública do Estado de SP, Dr. Aluísio Iunes Monti Ruggeri Ré fala do minuto 37:20 a minuto 44:04 dizendo ser importante que a Defensoria se aproxime deste debate, e pede a expansão de um modelo de atendimento que só existe na Capital para essa cidade, um atendimento especializado. O Dr. Aluísio sugere que a CEE faça uma solicitação para que amplie esse modelo para Ribeirão Preto, e se compromete a levar esse pedido à direção, em São Paulo, onde os resultados são fantásticos. Faz um convite para que nos dias 28 e 29 de setembro (das 10 às 16 horas), em Ribeirão Preto, na Praça Francisco Schmidt, fará um atendimento junto com o TRF, um grande evento voltado ao atendimento integral das pessoas em situação de rua. Sobre o papel da Defensoria Pública nos casos de violência, aponta que nos casos penais, a Defensoria faz a parte da defesa, e também ingressa com ações penais privadas contra o agressor. Em regra, a Defensoria, na área criminal, atua na defesa da pessoa acusada. Aponta que é preciso pensar em medidas preventivas, para que violências não ocorram, cobrar do Município sobre a ampliação do trabalho da Guarda (Municipal). O vereador Zerbinato propõe que a CEE elabore um requerimento à Defensoria Pública Estadual solicitando a expansão desse programa que existe hoje, na Sé (Capital de SP), para a cidade de Ribeirão Preto. Aprovado. Após, pela Casa de Passagem Esperança, Kauane Mirelle Rocha, coordenadora do projeto, fala do minuto 45:00 a minuto 46:56, e que fala que sua entidade iniciou atendimento em julho, com capacidade para 40 pessoas, e atualmente tem 33 acolhidas mulheres em situação de rua e em situação de vulnerabilidade, atendendo também pessoas que se identificam com o gênero feminino. Explica, em seguida, um pouco do trabalho realizado pela entidade, dizendo que na reunião de hoje trouxe 3 acolhidas para acompanhar a reunião. O vereador Zerbinato saúda Priscila, do Centro POP, Eliane e Leila, da SEMAS, Sr. Damasceno, do Amor Exigente, e demais pessoas que participam hoje da reunião. Sobre os casos de violência e problemas com a vizinhança, Kauane diz que sua entidade não está enfrentando os mesmos problemas que hoje foram relatados por Marco Antonio. Adianta que a prevenção é o caminho, e a população deve entender o que a entidade está fazendo ali (no bairro). Já o Dr. Douglas Marques, da OAB/SP, fala do minuto 49:59 a 55:53 e diz que veio hoje tratar de aporofobia (*aversão aos pobres*), mas que os relatos aqui trazidos pelo Irmão Marco na verdade são crimes. Cita fato ocorrido na escadaria da Catedral da Sé, em São Paulo, tempos atrás. Larissa Soares de Melo, da SEMAS, fala do minuto 56:15 a 1:08:51, também abordando o trabalho realizado pela pasta e os demais



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

assuntos hoje tratados na reunião. Zerbinato indaga sobre o caso específico, de violência, relatada pelo Irmão Marcos, e Larissa responde, em seguida, o que a pasta tem feito para enfrentar casos como esse, solicitando até mesmo auxílio jurídico quando necessário. Já a convidada Débora Oliveira, advogada que presta serviços na Casa de Passagem Santa Terezinha, se manifesta a partir do minuto 1:11:16. Finaliza com as considerações finais de outros convidados e já no final da reunião, especificamente a partir das 15h50, participa também o vereador Matheus Moreno. E nada mais tendo a tratar, o presidente Zerbinato encerrou a reunião às 15h55, que foi gravada integralmente em mídia audiovisual, anexa e que faz parte desta ata, em conformidade com a Resolução nº 46/18. Link de acesso ao youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=cBhXf-NVkg0> Assim eu, eu Fernando Silvério Borges servidor designado, lavrei a presente ata, que depois de lida e conferida, vai assinada pelos vereadores abaixo.



**SÉRGIO ZERBINATO**  
Presidente da CEE



**BRANDO VEIGA**



**MATHEUS MORENO**